

**FACULDADE DE TECNOLOGIA SENAC FLORIANÓPOLIS
PÓS GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

ELISANGELA GEORGINA CUSTÓDIO

**A COMUNICAÇÃO AFETIVA NO AMBIENTE VIRTUAL DE
APRENDIZAGEM – MOODLE: CONSTRUINDO UMA PROPOSTA DE
AVALIAÇÃO**

Projeto de Pesquisa

**FLORIANÓPOLIS,
2009**

ELISANGELA GEORGINA CUSTÓDIO

**A COMUNICAÇÃO AFETIVA NO AMBIENTE VIRTUAL DE
APRENDIZAGEM – MOODLE: CONSTRUINDO UMA PROPOSTA DE
AVALIAÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso de Pós-Graduação apresentado à banca examinadora da Faculdade de Tecnologia Senac Florianópolis como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Educação a Distância.

Orientadora: Prof^a. Msc. Vilma Ferreira Bueno

Florianópolis
2009

ELISANGELA GEORGINA CUSTÓDIO

**A COMUNICAÇÃO AFETIVA NO AMBIENTE VIRTUAL DE
APRENDIZAGEM – MOODLE: CONSTRUINDO UMA PROPOSTA DE
AVALIAÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso de Pós-Graduação apresentado à banca examinadora da Faculdade de Tecnologia Senac Florianópolis como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Educação a Distância.

Aprovado em ___ de _____ de 2009.

BANCA EXAMINADORA

**Prof^ª. MSc. Vilma Ferreira Bueno - Orientadora
Faculdade de Tecnologia Senac Florianópolis**

**Prof^ª. MSc. Lidiane Goedert.. - Examinador
Faculdade de Tecnologia Senac Florianópolis**

**Prof^ª. MSc. Ana Paula Netto Carneiro
Representante Institucional
Centro de Educação a Distância – SENAC/SC**

Dedico esta pesquisa a alguém que ilumina meus dias: Paulo Sérgio Rodrigues Mantovani, que, com sua grandeza de coração e apoio incondicional, motivou a alcançar mais esse objetivo. Além de todos os outros objetivos que estamos conquistando juntos.

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais, **Iranice e Antônio**, exemplos de determinação e humildade.

A eles, meu amor incondicional.

Aos meus irmãos, e principalmente ao meu irmão **Silvio**, pelo incentivo aos estudos e a motivação para acreditar no meu potencial.

Aos tutores desse curso, em especial a tutora **Lidiane** que mostrou na íntegra o sentido de “estar junto” e a tutora e também orientadora **Vilma** que desde o primeiro contato me cativou com sua paciência e atenção.

Aos meus amigos, em especial aqueles que me orientaram nessa jornada: **Éric e Lucília**.

E a todos que acompanharam minhas lágrimas e sorrisos, claro, sempre mais sorrisos.

...E assim, para frente no caminho da sabedoria, a bom passo, com boa confiança! Em qualquer condição que estiveres, serve-te dessa fonte de experiência! Joga o descontentamento para além de teu ser, perdoa teu próprio eu, pois em todo caso, tens em ti mesmo uma escada com cem degraus, pelos quais podes subir para o conhecimento.”

Friedrich Nietzsche

RESUMO

Esta pesquisa pretende analisar a comunicação afetiva entre tutores e alunos no ambiente virtual de aprendizagem – Moodle, de uma turma de alunos do Curso de Pedagogia da UEPG, realizado na modalidade de Educação a Distância. A análise será fundamentada nos elementos de comunicação estabelecidos a partir da pesquisa de CUNHA; SILVA & BERCHT, (2008), na qual são aplicados questionários a uma turma de alunos com a finalidade de investigar como a comunicação afetiva vem sendo tecida pelos tutores e alunos e se esta interfere na motivação e na aprendizagem dos alunos na Educação a Distância.

Palavras-chave: Afetividade; Ambiente Virtual Aprendizagem (MOODLE); Aprendizagem;- Educação a Distância.

ABSTRACT

This research intends to analyze the affective communication between tutors and students in the virtual environment of learning - Moodle, of a group of students of the Course of Pedagogy of the UEPG, carried out in the modality of E-Learning. The analysis will be based on the elements of communication established from the research of CUNHA; SILVA & BERCHT, (2008), in which are applied questionnaires to a group of students with the purpose of investigating how the affective communication comes being woven for the tutors and students and if that interferes in the motivation and the learning of the students in the E-Learning.

Keywords: Affectivity, Environment of Education Learning and E-Learning

LISTA DE SIGLAS

AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem

EAD – Educação a Distância

MOODLE - Modular Oriented-Object Dynamic Learning Environment

UAB – Universidade Aberta do Brasil

UEPG – Universidade Estadual de Ponta Grossa

TICS – Tecnologias de Informação e Comunicação

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO.....	11
1.1 Educação a Distância e os Ambientes Virtuais de Aprendizagem.....	11
1.1.1 Contexto da Comunicação Afetiva.....	12
1.2 Contextualização do Problema.....	14
1.3 Questões de Pesquisa.....	17
1.4 Justificativa	18
2 OBJETIVOS	
2.1 Objetivo Geral	19
2.2 Objetivos Específicos	19
3 REFERENCIAL TEÓRICO-METODOLÓGICO.....	20
4 CRONOGRAMA	21
5 REFERÊNCIAS	22

1 INTRODUÇÃO

1.1 Apresentação do Tema.

O surgimento e a rápida multiplicação das tecnologias da informação e de comunicação (TICs), ligadas à Internet alavancaram o desenvolvimento da Educação a Distância, por intermédio de ambientes virtuais de ensino aprendizagem (AVEAS). Paralelamente a isso, surge a preocupação com a qualidade dessas aprendizagens.

Quando falamos em educação através dos ambientes virtuais, podemos identificar diversos ambientes virtuais de ensino aprendizagem, nesse contexto o ambiente denominado Moodle tem se destacado como um dos ambientes virtuais mais procurados para desenvolvimento de cursos, sendo utilizado pela maioria das instituições que promovem educação a distância.

O Moodle (Modular Oriented-Object Dynamic Learning Environment) é um software livre, ou seja, gratuito, que além de possibilitar a produção de cursos pela internet, também comporta procedimentos que permitem comunicação utilizando recursos de trabalho colaborativo. Esse ambiente permite criar módulos virtuais para trabalhar com materiais didáticos organizados para serem estudados de forma totalmente autônoma, caso seja a opção, sendo que, ainda apresenta recursos de informação no formato de texto, fotografias, animações, diagramas, áudio, vídeo, e também a disponibilização de documentos e arquivos PDF, assim como recursos de formação de tarefas, exames e atividades. MOODLE,(2005)

Através desse ambiente virtual, pode-se conceber cursos que utilizem ferramentas para promover a interação e a construção de aprendizagens, tais como fóruns, diários, chats, questionários, textos wiki, onde os alunos podem acessar a diversos materiais de estudo, como também publicar materiais de quaisquer tipos de arquivos, dentre outras funcionalidades.

De acordo com seu idealizador Martin Dogiamas,(2005), a intenção do MOODLE é a de promover o desenvolvimento cognitivo de forma colaborativa.

Quando falamos em aprendizagem colaborativa, percebemos um processo de construção onde a ação do outro sobre cada sujeito incentiva e contribui para o aprendizado, sendo uma ponte indispensável entre este e a realidade.

Nesse contexto percebe-se um perfil diferenciado do tutor na Educação à Distância, no qual é importante sua participação eficaz durante todo o curso, no desenvolvimento das atividades práticas, na motivação dos alunos, nas exigências quanto ao cumprimento dos prazos e resoluções das práticas propostas, e na satisfação do alunos. Através destas atitudes

provoca o diálogo, a interação e a participação ativa dos alunos, tornando mais fácil o processo ensino aprendizagem.

Sob o ponto de vista dos pedagogos, a relação da afetividade entre o professor e o aluno, converge na forma que o primeiro atende e se relaciona com o segundo. Isto é, como o professor percebe e atinge as necessidades de cada um de seus alunos, respeitando sua personalidade FLORES, (1998).

Desta forma, identifica-se também essa característica para o papel do tutor, que é muito importante na construção do conhecimento no âmbito da Educação a Distância, e centra-se na articulação entre o ensino e aprendizagem, os elementos da mediação e comunicação afetiva vão se entrelaçando na ação, expressando, com isto, a integração dos aspectos relacionados às necessidades e interesses dos alunos, bem como aqueles relacionados à intencionalidade pedagógica do tutor.

Segundo Giraffa (1999), um agente pode ser considerado pedagógico, quando o sistema no qual está inserido baseia-se no paradigma de agentes e destina-se a propósitos educacionais. Analisando o tutor, pode-se entendê-lo como: um agente pedagógico atua no sentido de auxiliar no processo de ensino e de aprendizagem, observando as ações do usuário e interagindo com o mesmo.

Algumas vezes, o agente pedagógico pode assumir a roupagem de um personagem que dialoga explicitamente com o aluno. Além de atuar como tutor, com estratégias e conteúdos adaptados ao perfil do aluno, o agente pedagógico pode agir, no papel de motivador, concebido pelo tutor como companheiro virtual de aprendizagem.

Destacando ainda que, quando falamos de uma relação afetiva, ou ainda no conceito de afetividade, não devemos entendê-la apenas como contato físico, mas algo que possa ir além dessa definição. Quando elogiamos uma ação, reconhecemos o esforço do outro e o motivamos, ou ainda, quando orientamos sobre as etapas da aprendizagem, estamos estabelecendo uma ligação afetiva

Para compreender melhor o conceito de afetividade no Dicionário Aurélio (1994), o verbete está definido da seguinte forma: “Conjunto de fenômenos psíquicos que se manifestam sob a forma de emoções, sentimentos e paixões, acompanhados sempre da impressão de dor ou prazer, de satisfação ou insatisfação, de agrado ou desagrado, de alegria ou tristeza”.

Os estados afetivos fundamentais são as emoções, os sentimentos, as inclinações e as paixões.

Para Bock et al. (2002,p.192):

“os afetos podem ser produzidos fora do indivíduo, isto é, a partir de um estímulo externo – do meio físico ou social qual se atribui um significado com tonalidade afetiva: agradável ou desagradável. Por exemplo a origem dos afetos pode também nascer, surgir do interior do indivíduo. O universo dos afetos é comunicável na medida em que a representação de coisa e palavra forma, com os afetos um complexo psíquico inteligível(...), e refletem basicamente prazer ou desprazer em algo, nesse caso no ensino-aprendizagem.”

Baseada nessa citação, e através de outras análises, percebe-se que na relação entre tutor e aluno existe a necessidade desse estímulo através da afetividade, de um agente que venha fazer mediação, dessa troca não só de conhecimentos, mas de uma comunicação afetiva, por meio da qual o aluno possa sentir-se seguro enquanto guiado por novos caminhos.

No contexto da Educação à Distância, principalmente pela modalidade, torna-se necessário que o tutor tenha uma postura comprometida não somente o aprendizado do aluno, mas que esse tutor tenha a preocupação em promover a motivação para o desenvolvimento de um aprendizado significativo através da comunicação afetiva.

Segundo Bloom: (1981, p.77)

“...os indivíduos variam na maneira pela qual se preparam emocionalmente para aprender, o que se manifesta através dos interesses, atitudes e autoconceitos. Quando os alunos iniciam uma tarefa de aprendizagem, com entusiasmo e interesse a aprendizagem torna-se muito mais fácil.”

Mesmo com a contribuição efetiva do tutor, nessa modalidade, o que espera-se geralmente, é que os estudantes que optem por essa modalidade de ensino-aprendizagem, tenham, em geral, consciência da necessidade de ter um perfil mais autônomo no que diz respeito à condução dos seus estudos, mas em outras vezes, os alunos tem pouco domínio do básico da informática, e mínimo ou nenhum sobre ambientes virtuais, e então nesse momento, a responsabilidade do tutor aumenta, uma vez que precisa manter, mesmo estando distante, a motivação do aluno.

Permeando a relação entre tutor e aluno, percebe-se a importância da prática do docente ser caracterizada pela figura de um professor mediador investigador, criativo e competente, capaz de transitar entre o conhecimento elaborado e a produção do aluno, citado por Behrens (1999) e Bastos (1998).

Diante da citação dos autores, observamos um grande desafio para os tutores na Educação à Distância, essa modalidade que tem seu movimento não uniforme, que vem acontecendo aos poucos, mas em todos os níveis e modalidades educacionais. Consistindo cada vez mais na mudança de padrões tradicionais do ensino, e a quebra de paradigmas para a concretização

efetiva desta nova modalidade. Nesse sentido, é preciso analisar como esse processo vem acontecendo e, investigar na educação a distancia como está sendo promovida a comunicação afetiva apartir da analise de determinados elementos dessa comunicação tutores e alunos, de forma a objetivar um aprendizado significativo.

1.2 Contextualização do Problema

Mesmo considerando o fato de estarmos na era digital; muitas pessoas ainda estão em processo de “inclusão digital”, e nesse momento percebemos a necessidade de um diferencial no perfil pedagógico do tutor no processo ensino-aprendizagem quando nos referimos a comunicação afetiva na educação a distância.

De acordo com Moran, Masseto e Behrens (2000), esse espaço, ao provocar modificações na educação, em suas diferentes modalidades de ensino, pode oportunizar também subsídios para a elaboração de respostas para novas demandas sociais e novos questionamentos, possibilitando uma ruptura entre o paradigma tradicional da educação (unidirecional, reprodutor, individualista onde o conhecimento é fragmentado e disciplinar) e, um paradigma de educação inovadora (multidirecional, produtor, coletivo, transdisciplinar e colaborativo).

Nesse contexto, atualmente são considerados alguns requisitos para o educador quando falamos em educação presencial, e na educação a distância são requeridas algumas habilidades específicas para o tutor, bem como: a comunicação afetiva, a capacidade de liderança, organização, a empatia, a maturidade emocional, um bom nível cultural, habilidades essas que buscam promover um aprimoramento das características afetivas.

Conforme Carvalho (2007, p. 7):

“... Algumas capacidades, tais como orientar a aprendizagem, motivar o aluno, conhecer as ferramentas tecnológicas, ser aberto a críticas, entre outras, são essenciais ao bom desempenho de um professor em EaD. O perfil do tutor de um curso a distância exige algumas características que não estão relacionadas apenas com uma competência objetiva. São aspectos relacionados ao relacionamento interpessoal e a compreensão de educação que cada indivíduo constrói internamente. Não basta apenas um discurso motivador e uma proposta de trabalho enfocando a construção do conhecimento de forma conjunta com o aluno. É fundamental que este professor adquira ou desenvolva habilidades de relacionamento interpessoal que valorize um processo de formação flexível, com abertura para o diálogo e negociação constantes durante a aprendizagem”.

Identificando essas demandas para o perfil pedagógico do tutor, esse projeto pretende estruturar-se a partir dos elementos da comunicação (afetivos), para o desempenho da função do professor/tutor na EAD de modo que essa atuação possa ser considerada referência para motivação no ensino aprendizagem.

Através de análises e discussões sobre quais os elementos da comunicação afetiva possam vir a ser essenciais para avaliação de um professor, nesse caso específico - o tutor -

que atua em ambientes virtuais de EaD, buscou-se referência na pesquisa dos autores: CUNHA; SILVA & BERCHT, (2008)

Sendo que, através dessa pesquisa os autores elencam seis elementos para avaliação da relação tutor/aluno no ambiente virtual. São eles:

Comprometimento;

Este elemento refere-se à pontualidade e à capacidade do professor em estabelecer, cumprir e responder pelos critérios e acordos estabelecidos, ou seja o contrato didático entre tutor e aluno.

Comunicabilidade;

Refere-se à qualidade, à precisão e à oportunidade na comunicação entre os participantes. Tal aspecto afetivo pode ser mensurado pela qualidade do texto produzido, por exemplo, ao escrever um feedback de um exercício do aluno que seja eficaz e não despertem dúvidas interpretativas a quem receba suas mensagens. Para que isto ocorra, um texto conciso e inteligível deve ser produzido, de forma personalizada e que afete o aluno. Uma forma simplificada de detectar este aspecto afetivo é a de estabelecer faixas de quantidade de caracteres (ou tamanho da mensagem) postada pelo tutor.

Iniciativa;

Refere-se à capacidade do professor apoiar o aluno em novas ações no ambiente virtual. Como incentivar a participação mais efetiva em um fórum, realizar um trabalho proposto, responder um questionamento, ou se comunicar com os colegas. O que pode simplificar tal mensuração é a criação de um mecanismo em que o professor designe uma tarefa que o aluno deva executar (semelhante a criação de processos em uma máquina). Isso pode inclusive indicar o nível de aceitabilidade das indicações do professor.

Meticulosidade; Refere-se à capacidade do professor ter atenção não só às interações dos alunos em um ambiente virtual, como também manter a percepção das conseqüências daquelas interações. Este elemento verifica se o professor se preocupa com as mudanças no ambiente, percebendo se o aluno enviou novos questionamentos, entregou os trabalhos, etc. Tais características podem ser facilmente apoiadas por componentes computacionais, a partir da aplicação de sensores que identificam as mudanças e alertem os professores.

Pontualidade; Refere-se ao pronto atendimento do professor (a partir do que for acordado com a turma) às interações do aluno, seja um questionamento via fórum de discussões, feedback a uma resposta de exercício, o envio de um trabalho, ou de uma dúvida geral sobre o curso. Um aluno que realiza uma interação cuja resposta demora a chegar fica desmotivado. Caso isso ocorra apenas em relação a um professor específico, o aluno pode se aborrecer apenas com esse docente. Entretanto, se tal aspecto ocorre com frequência, o sentimento pode ser repassado ao curso como um todo, levando a problemas que desacreditam o processo e que podem desperdiçar muitos recursos e tempo.

Sociabilidade; Refere-se à capacidade do professor estabelecer vínculos sociais com os alunos e os demais professores. Dentro de um ambiente virtual esse estado afetivo pode ser identificado através da comunicação (interação) com os participantes nas ferramentas de comunicação síncronas (bate-papo, mensagens instantâneas) ou assíncronas (fórum de discussão, correio). A sociabilidade docente estará relacionada com a interação realizada entre ele e os participantes e a quantidade de mensagens trocadas entre cada participante por ele estimulada. Ela deve ser medida por uma quantidade mínima de comunicações escritas qualificadas sempre que iniciar a utilização de uma ferramenta e a cada vez que elabora uma resposta (tanto para quem participa quanto para os que, por algum motivo, deixam de cumprir os prazos e tarefas acordados).

Os autores desenvolveram os elementos e sugerem a aplicação desses na prática, e o desenvolvimento deste trabalho discute justamente essa questão. Sendo que, serão aplicados questionários aos alunos que pontuarão a relação tutor / aluno, através dos seis específicos elementos.

Essa análise pretende ser realizada no cenário atual da Universidade Estadual de Ponta Grossa em parceria com a Universidade Aberta do Brasil, tendo em vista a importância desse estudo sobre a comunicação afetiva entre tutores e alunos do curso de Graduação em Pedagogia a Distância UEPG/UAB.

A Universidade tem pólos presenciais de apoio aos alunos, e sua infra-estrutura, que inclui o apoio de tutores online e tutores presenciais que são divididos em 12 turmas, e ainda contamos com os professores das disciplinas ministradas ao longo do curso.

O Curso em Pedagogia da UEPG/UAB tem carga horária em torno de 3.200 horas, sendo 70% a distância e 30% presencial. A duração total da graduação será de 4 anos. O curso

está organizado semestralmente. A cada período serão oferecidas de 4 a 5 disciplinas, sendo duas delas de cada vez. O aluno deverá estudar e realizar as atividades dos fascículos impressos e de cada uma das disciplinas online através do ambiente de ensino aprendizagem Moodle. Além da avaliação processual e sistemática, que acontecerá ao final do semestre através dos seminários e avaliações presenciais. SITE PMF(2009)

Os tutores presenciais têm o papel de orientar os alunos quanto ao uso do ambiente virtual, bem como incentivar a comunicação com o tutor presencial e observar como essa mediação vem acontecendo através dos tutores online, bem como analisando o processo de socialização e ambientação dos alunos para com o curso, a modalidade, suas ferramentas, seu ambiente de ensino aprendizagem, e seus atores do contexto.

Na sua grande maioria, os alunos do curso são professores(as) atuantes com formação no magistério, e que já tem uma percepção sobre como a comunicação afetiva acontece na educação presencial, esses professores estão deparados com essa nova modalidade no seu cotidiano, e conseqüentemente nesse momento como alunos, eles estão identificando muitas características diferentes e outras até desconhecidas, mas que são características próprias da Educação à Distância.

De acordo com Belloni (2003):

"Nas sociedades 'radicalmente moderna', mudanças sociais aceleradas - sobretudo o espantoso avanço das tecnologias de informação e comunicação - vêm provocando, se não profundas, pelo menos desequilíbrios estruturais no campo da educação. Tais mudanças exigem transformações nos sistemas educacionais que se vêem confrontados com novas funções e novos desafios. O papel da educação se transforma, e suas estratégias se modificam para atender as novas demandas educativas da sociedade do saber ou da informação".

Dessa forma, considerando o conhecimento mediado pelos dos tutores nesse processo de ensino aprendizagem através dos elementos específicos citados da comunicação afetiva, surgiu a preocupação de elaborar uma ferramenta que possa avaliar e medir a relação afetiva entre tutores e alunos no ambiente virtual, nesse estudo específico o AVEA Moodle.

1.3 Questões de Pesquisa

- 1- Como os elementos de comunicação citados por Cunha; Silva & Bercht, (2008) podem ser identificados na mediação do curso de Graduação de Pedagogia a Distância?
- 2- De que forma esses elementos podem impactar na produção do conhecimento do aluno auxiliando na construção do conhecimento significativo?
- 3- Qual a influência desses elementos na promoção da comunicação Afetiva?

1.4 Justificativa

Através de um ambiente educacional articulado com as novas mídias e ambientes virtuais, a afetividade está relacionada à ação de conhecer o estado cognitivo, comportamental, e emocional dos alunos, buscando aproximar a tecnologia ao cotidiano deles. Promovendo esse momento de aproximação, não apenas favorecendo a aquisição do conhecimento na era digital, mas principalmente apresentando um novo modo de aprender que pode além de aceitar, também acolher.

Se analisarmos o vínculo afetivo sob o prisma educacional, podemos perceber que esse é fundamental e facilitador no processo ensino-aprendizagem, pois no ato deste vínculo que forma-se entre tutor e aluno, este por sua vez, passa a não se sentir sozinho, se sentirá acolhido, e quando o conteúdo é apresentado, as dificuldades são logo percebidas e aceitas como parte do processo de ensino-aprendizagem, auxiliando na superação das dificuldades e facilitando assim o aprendizado.

Segundo FREIRE (1996, p96), “o bom professor é o que consegue, enquanto fala, trazer o aluno até a intimidade do movimento do seu pensamento. Sua aula é assim um desafio e não uma cantiga de ninar. Seus alunos cansam, não dormem. Cansam porque acompanham as idas e vindas de seu pensamento, surpreendem suas pausas, suas dúvidas, suas incertezas”.

Alinhado a esse contexto e também o próprio contexto da inclusão digital, é possível observar na maioria dos casos, em específico nesse curso, é relevante pesquisar como a comunicação afetiva intervém de forma significativa no ambiente virtual, revelando como esses alunos têm enfrentado esse desafio do ensino aprendizagem na Educação à Distância, e

Dessa forma, esse projeto justifica-se pelo fato de buscar construir uma ferramenta que possa avaliar e/ou medir a influência de determinados elementos da comunicação afetiva entre tutores e alunos na Educação à Distância do curso proposto, permitindo uma reflexão sobre o processo de interação, buscando assim valorizar questões marcantes da comunicação entre tutor-aluno que possam vir a contribuir na formação do aluno como um todo.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Avaliar como se procede a comunicação afetiva entre tutores e alunos do Curso de Graduação em Pedagogia, no ambiente virtual utilizado neste curso (Moodle), considerando os seis elementos apresentados por Cunha; Silva & Bercht, (2008).

2.2 Objetivos Específicos

- Identificar os principais elementos da comunicação utilizados entre tutores e alunos.
- Estabelecer relação entre a comunicação afetiva utilizada atualmente pelos tutores e alunos e a sua influência no desenvolvimento da aprendizagem.
- Aplicar os elementos selecionados para avaliar a comunicação afetiva na modalidade à distância e suas influências no processo de ensino-aprendizagem na EAD.

3 REFERENCIAL TEÓRICO-METODOLÓGICO

Contribuirão para a fundamentação teórica desse trabalho, os referenciais teóricos de autores que fazem reflexões sobre a influência da comunicação afetiva no ensino aprendizagem, com ênfase na construção do conhecimento, tais pensadores como Henry Wallon(2002) e sua teoria psicogenética que tem grande contribuição para o processo ensino aprendizagem por estabelecer uma relação fecunda entre a Psicologia e a Educação; possibilitando condições para favorecer esse processo, proporcionando a aprendizagem de novos conhecimentos, novas idéias e novos valores.

Essa pesquisa também perpassa pela educação problematizadora de Paulo Freire (1996) que visa uma relação dialógico-dialética entre educador, nesse caso específico – o tutor, e seus alunos, ou seja, ambos aprendem e ensinam juntos. E ainda conta com o pensamento de Vygostky e sua teoria sociointeracionista, que valoriza a mediação simbólica e preocupa-se com o desenvolvimento da inter-relação do sujeito e as demais pessoas.

Além dessas linhas de pensamento, ainda teve grande contribuição a autora Ana Mercês Bahia Bock(2002) que aborda aspectos importantes da comunicação afetiva do ser humano, e suas relações de comportamentos sociais e emocionais.

O presente trabalho será baseado em metodologia de estudos interpretativos com características essencialmente qualitativas; as técnicas empregadas serão pesquisa documental dos principais teóricos que abordam temas sobre comunicação e educação, e interpretação de dados. Sendo também importantes para o desenvolvimento deste trabalho, a observação in loco dos atores envolvidos nesse processo, bem como a aplicação de questionários estruturados, por amostragem dos alunos do contexto educacional proposto.

A análise dos resultados visa investigar de modo sistemático e reflexivo, e construir uma relação dinâmica entre o estudo da realidade atual e o objetivo de pesquisa em referência.

5 REFERÊNCIAS

BASTOS, João Augusto de Souza Leão de Almeida. **O diálogo com a Tecnologia**. In: coletânea Tecnologia & Interação, Curitiba:CEFET-PR, 1998.

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a distância**. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2003.

CUNHA, Cláudio Rodrigues; SILVA, Júlia Marques Carvalho; BERCHT, Magda. **Proposta de um Modelo de Atributos para o Aprimoramento da Comunicação Afetiva para Professores que atuam na Educação a Distância** Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar - Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), 2008

BEHRENS, Marilda Aparecida. **O paradigma emergente e a prática pedagógica**. Curitiba: Champagnat, 1999.

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia**. 13 ed. reformada e ampliada. □ São Paulo: Saraiva, 2002.

BLOOM B. S ,“**Características humanas e aprendizagem escolar**”. Rio de Janeiro: Globo, 1981, p. 77

CARVALHO, A. B. “**Os Múltiplos Papéis do Professor em Educação a Distância: Uma Abordagem Centrada na Aprendizagem**”. In: *18º Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste – EPENN*. Maceió, 2007.

DICIONÁRIO AURÉLIO, **Novo Dicionário da Língua Portuguesa**. Editora Nova Fronteira. 1 cd-rom, 1994.

GALVÃO, I **Henri Wallon - uma concepção histórica**. 11ª ed.Petrópolis: Vozes, 2002, p. 98

GIRAFFA, Lúcia M. M. **Uma arquitetura de tutor utilizando estados mentais**. 1999. Tese (Doutorado em Ciências da Computação) – Instituto de Informática, UFRGS, Porto Alegre.

FLORES, I. A. (1998) “**A afetividade e a aprendizagem**”. Monografia (Especialização Currículo e Metodologia das Séries Iniciais e Pré-Escola)-Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí, 1998.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996

Jaques, P. A.; Vicari, R. M. (2007) “**A BDI Approach to Infer Student’s Emotions**”.Computers and education, Volume 49, Issue 2, September 2007, Pages 360-384.

MORAN, J. M; MASSETO, M.T; BEHRENS,M.A. “**Novas tecnologias e mediação pedagógica**”. Campinas: Papyrus, 2000. 176 pp.

MOODLE (2007). - **Modular Oriented-Object Dynamic Learning Environment**. Disponível em: <<http://www.moodle.org>>. Acessado em: 26 de abril de 2009.

PMF/UAB – Prefeitura Municipal de Florianópolis – Universidade Aberta do Brasil
Disponível em <http://www.pmf.sc.gov.br/uab/> . Acessado em 05 de maio de 2009.

VYGOTSKY, L.S. **Formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes,1984.

VYGOTSKY, L.S. **A construção do pensamento e da linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

WALLON. H.(1941-1995) **A Evolução Psicológica da Criança**. Lisboa, Estampa.

Esta página deve ser impressa no verso da página de rosto e não recebe numeração de página.

FICHA CATALOGRÁFICA

CUSTÓDIO, Elisangela Georgina. A Comunicação Afetiva no Ambiente Virtual de Ensino –Moodle, uma referência para motivação / Elisangela Georgina Custódio – Florianópolis, 2009.

Monografia (Especialização em Educação a Distância) – Faculdade Senac de Florianópolis, 2009.

Bibliografia: f. 22-23

1. Afetividade
2. Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem
3. Educação à Distância